



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0231 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra se mostra carregada de potencial poético, apresenta coerência, coesão, progressão e consistência, e pode conduzir as crianças à um percurso de descobertas. Nos primeiros versos *“Depois que dividiram a floresta, todo dia é um desafio”* (página 4), a autora sintetiza, com simplicidade e beleza um problema ambiental contemporâneo, e inaugura um enredo coerente, coeso e progressivo, que se desenvolve de forma fluida até o desfecho. Os versos *“Em dia de calor, bicho quer sombra e um bom banho de rio”* (página 6), exemplificam o uso de recursos linguísticos que equilibram humor e identificação com o público infantil. A obra explora a oralidade, o ritmo das palavras, o conteúdo e a forma para criar um texto que flui com naturalidade e convida à sensibilização mesmo que com um tema complexo. Assim, das páginas 4 a 31, a obra leva a despertar nas crianças um olhar sensível, ético e estético fundamental para ampliar o repertório linguístico desde a primeira infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4 - 31
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 4, 6

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O livro convida à dialogar com o texto e as ilustrações de forma provocadora e aberta, e deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Apresenta uma linguagem atrativa, poética e acessível, capaz de estimular a experiência estética e o gosto pela leitura. O texto é construído em versos curtos e rimados, o que confere ritmo e musicalidade à narrativa. No início, o verso *“Depois que dividiram a floresta, todo dia é um desafio”* (p. 4), tem força para despertar a curiosidade e a sensibilidade das crianças ao sintetizar em poucas palavras a tensão entre natureza e progresso. Essa abertura poética lança expectativa e envolvimento ao convidar o leitor a imaginar o que virá a seguir. O trecho *“Os bichos marcaram uma reunião: precisavam de um plano para resolver a situação!”* (p. 10) exemplifica esse movimento de envolvimento coletivo na busca de estratégias de sobrevivência dos animais diante dos danos causados pelos seres humanos. Esse contexto poético-narrativo pode abrir espaço para a imaginação e reflexão, e as crianças podem se imaginar participando da reunião, sugerindo soluções, refletindo sobre o problema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 4, 10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta o mundo com inventividade na criação de universos que transitam entre o real e o imaginário, articula a fruição poética e a construção de representações pelas crianças, favorece as relações com as culturas infantis - principalmente com as crianças da floresta amazônica, e com as crianças urbanas que transitam por estradas que são cercadas por áreas de proteção ambiental. O ponto de partida - os animais que precisam atravessar uma estrada para chegar ao rio, é inspirado em uma situação concreta e reconhecível e a autora transforma esse fato corriqueiro em uma metáfora inventiva sobre convivência, coletividade e transformação socioambiental. Ao dar voz e intenção aos bichos: *“Os bichos marcaram uma reunião: precisavam de um plano para resolver a situação”* (página 10), a narrativa humaniza os animais e cria uma ponte simbólica entre o mundo infantil e o mundo natural, como se observa na página 25 *“Vestidos de folhas e galhos, a mensagem era clara: Aqui não pode correr não”*. Essa escolha narrativa convida as crianças a exercerem a empatia e a imaginação, elementos essenciais para a construção das identidades na infância. A obra também apresenta traços de humor que relacionam imagem e texto, por exemplo, no trecho da página 12: *“A sucuri não estava nem aí! Sempre rabugenta, só pensava na refeição suculenta”*! Nessa mesma página, a ilustração mostra os passarinhos num galho da árvore e na página 13, ao lado, está uma sucuri se enroscando na árvore para subir até... Esse jogo entre imagem e texto pode provocar as crianças à encontrarem nas imagens pistas subentendidas, como no caso citado, em que imagem e texto levam a imaginar que a sucuri estava interessada em comer os passarinhos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 10, 25, 12-13

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças e inventividade na criação de universos reais e imaginários. A escolha das palavras, ritmo e imagens, leva a envolver as crianças da Educação Infantil em uma experiência dinâmica e aberta com a linguagem. É adequada à faixa etária a que se destina e coerente com os princípios de qualidade da literatura infantil, pois articula riqueza estética, poética e simbólica. A escolha da linguagem demonstra adequação à compreensão das crianças ao nomear os animais e descrever suas ações de forma clara e poética. Trechos como na página 26: *“O GIGANTE TAMANDUÁ COMEDOR DE FORMIGAS, BALANÇAVA A CAUDA E O CARTAZ DE FOLHAS ONDE O RECADO DIZIA: PRESTEM ATENÇÃO! ESTOU EM RISCO DE EXTINÇÃO”*, apresentam vocabulário estruturado facilmente compreensível, sem perder o caráter narrativo e poético da obra. O texto equilibra clareza e expressividade, permite que as crianças acompanhem a sequência dos acontecimentos, compreendam os desafios dos animais envolvidos, e se envolvam com o problema colocado na trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 26
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4-31

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra demonstra sensibilidade na construção de personagens e situações, evita recorrer a estereótipos e promove uma visão plural dos animais bem como do ambiente em que vivem. Nas páginas 15 e 17, podemos observar não só a diversidade de animas, mas também a diversidade de pensamentos frente as adversidades encontradas: "A cutia, imagina, só preocupada com a correria!" (p.15), e "O tamanduá-bandeira sabia que a tarefa não era brincadeira!" (p. 17). Ao apresentar os bichos enfrentando coletivamente os desafios da travessia da estrada (páginas 10 a 26), a autora cria personagens diversos em comportamentos e atitudes, o que pode permitir às crianças perceberem variedades de condutas e modos de agir nos grupos em que convivem, e pode contribuir para a construção de repertórios mais ricos desde a idade dos bebês.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 15, 17
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 10 - 26

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra, das páginas 4 a 31 integralmente, foge de estereótipos e convida as crianças a enxergarem o mundo de forma mais sensível, criativa e plural, bem como leva a ampliar o repertório linguístico desde a infância. O texto não apresenta elementos preconceituosos, aposta na poesia e na abertura interpretativa, para que cada criança faça suas próprias associações entre fantasia e realidade, em um convite para enxergar o mundo de forma mais atenta, perceptiva, e inclusiva desde os primeiros anos de vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	páginas 4-31

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra analisada está classificada no gênero poemas autorais, sendo assim, esta pergunta não se aplica ao livro analisado.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra analisada está classificada no gênero poemas autorais, assim sendo, esta pergunta não se aplica ao livro analisado.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra analisada está classificada no gênero poemas autorais, assim sendo, esta pergunta não se aplica ao livro analisado.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. A obra explora os elementos poéticos em universos simbólicos, e proporciona diferentes percepções que convidam as crianças a imaginarem, completarem os sentidos e ampliarem repertórios. Nos trechos: "*O tucano grita logo, sem engano: Ouçam! Eu tenho um plano*". (página.18), e "*O cachorro do mato, muito sensato, logo aceitou o trato*" (página 21), as crianças podem pensar sobre o que tem acontecido no ambiente em que vivem os animais, assim como podem pensar sobre lugares de atuação no mundo, e sobre instinto (dos bichos) para a sobrevivência, e ainda pensar sobre a sobrevivência (saudável) do planeta Terra. No plano narrativo, a autora transforma um problema cotidiano - a travessia dos animais em uma estrada do porte da Transpantaneira, em um universo ficcional que mescla realidade e fantasia em que se pode pensar sobre o mundo real em que vivemos. A reunião dos bichos e a elaboração de soluções coletivas: "*Os bichos marcaram uma reunião: precisavam de um plano para resolver a situação*" (página 10), mostra a personalidade de cada personagem e pode promover uma reflexão das crianças sobre cooperação e cidadania, ao mesmo tempo em que participam da leitura literária no gênero poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 18, 21, 10

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam qualidade estética que amplia o texto verbal, em uma leitura própria e criativa. O tratamento estético visual, através da técnica da aquarela favorece a imaginação das crianças e enriquece a experiência de leitura. Cada imagem acompanha e amplia o sentido e significados da narrativa ao oferecer pistas visuais sobre as emoções, as intenções e as ações entre os personagens. Por exemplo, nos trechos *"Depois que dividiram a floresta, todo dia é um desafio"* (páginas 4 e 5), as ilustrações representam a dimensão da estrada, o calor do dia, a poeira dos carros e a movimentação dos animais, o que enriquece a compreensão da narrativa e promove envolvimento crítico e imaginativo. No trecho: *"Vestidos de folhas e galhos, a mensagem era clara: Aqui não pode correr não!"* (páginas 26 e 27), as imagens trazem a mensagem que os bichos queriam passar para os motoristas de carros e caminhões, de forma a ampliar as possibilidades de interpretação através dos gestos e das vestimentas, ou figurinos, apresentados. A obra utiliza planos variados, ângulos diferenciados, luz e contraste de maneira a criar profundidade e destacar elementos centrais da história. As expressões e posturas dos animais comunicam emoções e intenções como preocupação, cooperação, expectativa, que podem estabelecer uma relação dialógica entre forma e conteúdo e ampliar o universo de significação da obra para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 4, 5
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 26, 27

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Ou seja, as ilustrações da obra oferecem uma leitura autônoma e criativa, que não se limita a repetir de forma literal o texto verbal, e abrem possibilidades para as crianças experimentarem a narrativa visual como uma linguagem própria. Cada imagem amplia o universo de significação da obra e permite que as crianças observem nuances do enredo, das ações e das emoções dos personagens não descritas explicitamente. As ilustrações também apresentam tramas não previsíveis e efeitos de surpresa, fundamentais para manter o interesse e estimular a curiosidade infantil. A sequência em que os bichos se organizam, planejam e conseguem uma solução, nas páginas 10 a 23, é ilustrada de forma que as crianças possam acompanhar o desenvolvimento da ação, e perceber as reações e soluções encontradas pelos personagens. Essa progressão visual permite observar, interpretar e criar outras cenas mentais. Nas páginas 28 e 29: *"O gigante tamanduá comedor de formigas, balançava a cauda e o cartaz de folhas onde o recado dizia: Prestem atenção! Estou em risco de extinção!"*, as ilustrações mostram a ação de cada bicho e diferentes formas de reivindicarem seu direito de sobrevivência, o que pode ser um convite à reflexão das crianças sobre as diferentes formas de reivindicações e as suas possíveis causas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 28 - 29
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 10 - 23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, estão apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade e dialogam na composição da obra. As ilustrações estabelecem sequência visual coerente, representam adequadamente os personagens, o enredo, o espaço físico, o tempo e o desfecho da história. Um desse momentos pode ser observado na página 29, quando os bichos se reúnem para resolver o problema que a estrada coloca e, finalmente, conquistam a ponte e o túnel. O tratamento estético é sofisticado, os planos e ângulos variam para criar profundidade, luz e sombra são utilizados para marcar clima e foco como se vê nas páginas 14 a 31, enquanto as cores em aquarela destacam os elementos centrais da narrativa, o que se mostra nas páginas 8, 9, 12, 17, 19, 23 e 25.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 29, 14-31, 8, 9, 12, 17, 19, 23, 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam com a abordagem do tema e com o gênero poema autoral. As ilustrações apresentam realismo detalhado e expressivo, e funcionam como formas dialógicas que ampliam o texto poético. A técnica da aquarela utilizada traz leveza às imagens e é possível ver uma transição sutil entre as cores. Cada personagem e elemento do cenário é representado com traços que promovem riqueza visual e estimulam a observação e percepção detalhadas. A aplicação de luz e sombra cria profundidade e destaca elementos centrais, reforçam a narrativa e o ritmo poético do texto. Desde o trecho inicial *“Depois que dividiram a floresta, todo dia é um desafio”* (página 4), e sobretudo na página 9, estrada e ambiente são ilustrados de forma realista, transmitem a dimensão do obstáculo a ser enfrentado, e podem evocar sensações de tensão e curiosidade, em diálogo com a cadência dos versos. As ilustrações utilizam cores contrastantes, ângulos diversificados e jogos de luz e sombra, que criam possibilidades de diálogos para além do texto verbal, incentivando as crianças a questionarem o contexto real. A disposição das imagens e a escolha de cores, formas e composição gráfica se mostram organizadas para enfatizar semelhanças e diferenças entre os ambientes e promover um diálogo entre palavra e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 4, 9
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4 - 31

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao apresentar a importância dos animais da floresta através da literatura a obra se aproxima das crianças das florestas, onde esses animais fazem parte do seu cotidiano, e chama atenção das crianças urbanas para a importância da preservação da fauna. A obra aborda a diversidade e o respeito aos seres vivos ao apresentar diferentes espécies de animais convivendo em um mesmo ambiente e enfrentando desafios comuns, como a travessia da estrada que divide a floresta (páginas 4 a 21). Cada personagem, com suas características físicas, hábitos e necessidades distintos, é valorizado e respeitado em suas diferenças. A narrativa incentiva a criança a compreender que todos os seres têm direito à vida e à segurança, devem promover valores de respeito, solidariedade e cuidado com a diversidade da fauna e, por extensão, com as diferenças presentes no mundo humano. Ao unir texto poético e ilustrações expressivas, a obra amplia a percepção da criança sobre a riqueza da diversidade e a necessidade de agir de forma responsável e ética em relação aos outros seres vivos. Os elementos visuais ampliam a narrativa e permitem que as crianças criem associações entre palavras e imagens. A representação dos animais diante da situação (páginas 14 a 21), amplia a percepção do espaço, das dificuldades e das emoções, e estimula a imaginação e a identificação com os personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4 - 21

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A obra não se limita a descrever a situação que os animais estão vivendo, mas possibilita uma abordagem dialógica e aberta sobre ela, com espaços para que cada criança o preencha com seu conhecimento e sua própria imaginação, característica essencial do livro literário. O tratamento dado ao impacto da ação humana sobre os animais em seu habitat, distingue a obra como texto literário pela forma poética, dialógica e aberta com que a questão é abordada. Desde o trecho inicial: *“Depois que dividiram a floresta, todo dia é um desafio”* (página 4), o texto convida as crianças à perceberem, por meio de metáforas e ritmo, as consequências da divisão da natureza, e abre espaço para reflexões sobre coexistência e responsabilidade ambiental, que culmina na ação mostradas nas páginas 25 e 26. Essa sutileza da obra evita o didatismo ao aproximar as crianças da vida dos bichos nas florestas diante do crescimento urbano, provoca a empatia e a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 04, 25, 26

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos empregados, que constroem lacunas a serem preenchidas pelas crianças em cada página, uma vez que traz o desejo de descobrir o que vem depois. A obra constrói uma narrativa que se desenrola em harmonia com palavras e imagens. O texto poético, estruturado em versos rimados e cadenciados, cria uma musicalidade que leva a aproximar as crianças da leitura e a participarem do fluxo narrativo como quem caminha junto com os personagens. O tema abre espaços de imaginação e reflexão e permite que as crianças construam suas próprias interpretações. Quando o narrador descreve a preocupação dos bichos, as palavras brincam com sons e movimentos: *"O tamanduá-bandeira sabia que a tarefa não era brincadeira!"* (p. 17). ". Essa sucessão rítmica e visual traduz, em linguagem lúdica, a tensão entre o mundo natural e o humano, sem oferecer julgamentos, e pode instigar a percepção sensível e ética das crianças, que são convidadas à pensar sobre a convivência entre os seres, o espaço da natureza, e as consequências das ações humanas. Outro exemplo que faz com que as crianças reflitam a partir da relação texto- imagem está nas páginas 14 e 15: *"A cutia imagina, só preocupada com a correria"*, que foca no jabuti na página 14, não na cutia, e na página 15 em que aparece só a metade do corpo da cutia para dar a ideia de que ela está correndo. O resultado é uma experiência estética e reflexiva, que busca provocar e sensibilizar as crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 17, 14, 15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O tema conduz à curiosidade e encantamento, sem qualquer resposta definitiva e fechada. A curiosidade perpassa a obra como um todo (páginas 4 a 31), e convida as crianças à um processo de construção, elaboração e imaginação. Em vez de direcionar comportamentos, o texto instiga a curiosidade e a imaginação. Por exemplo, ao mostrar os animais em reunião, a sucuri não estava nem aí (página 12), a cotia estava preocupada com a correria (página 15), o tucano tinha um plano (página 18); nesse contexto, a obra não impõe uma mensagem sobre o "certo" e o "errado" a ser feito, mas sugere a complexidade das relações entre o humano e o natural. As crianças são convidadas a observar todo o problema, sentir as emoções que ele pode trazer e pensar sobre o que fazer, sem serem conduzidas por uma moral já definida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4-31, 12, 15, 18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O livro instiga as crianças a estabelecerem relações com outros textos, com outros territórios, com a realidade e consigo mesma, como um convite ao diálogo e à reflexão. A narrativa sobre os animais que enfrentam os perigos da estrada, ora com humor, ora com sutileza poética, como no trecho: “*O gigante tamanduá comedor de formigas, balançava a cauda e o cartaz de folhas onde o recado dizia: Prestem atenção! Estou em risco de extinção!*” (página 26), ultrapassa a superfície do tema ambiental, mobiliza sentidos simbólicos, e abre espaço para múltiplas leituras. A obra convida as crianças à observarem diferenças e conexões, e com isso ampliar suas referências estéticas, culturais e éticas em sua integralidade (p. 04 a 31). Também observa-se que o livro as instiga a estabelecer relações com outros textos e contextos, e amplia o repertório de experiências interpretativas ao convidar à curiosidade, à escuta, e à pluralidade de leituras sobre a natureza ao seu redor, sobre si mesmas no trato com a natureza, e sobre o mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 26, 4 - 31

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráficos, editoriais, imagéticos e paratextuais que favorecem a experiência leitora das crianças bem pequenas. O projeto gráfico-editorial da obra se mostra harmônico e funcional. A relação entre texto e imagem é bem articulada: as ilustrações ocupam grande parte das páginas, dialogam com o texto verbal e ampliam os sentidos do enredo. O corpo de letra em imprensa maiúscula é adequado à faixa etária, pois essa fonte é bem legível para as crianças da Educação Infantil, ao favorecer uma leitura autônoma e acompanhamento visual durante a leitura. Os paratextos (capa, contracapa e folhas de rosto) também desempenham papel significativo: a capa, por exemplo, apresenta os animais em movimento na ponte, antecipando o tema da convivência entre natureza e urbanização. A apresentação da autora abre grande possibilidade para a vontade de ler o livro, uma vez que ela conta sobre sua incrível viagem ao Pantanal, onde passeou na rodovia que a levou a conhecer os bichos que são os personagens do livro. A escolha editorial leva a despertar a curiosidade e pode inserir as crianças no universo narrativo pretendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC00002010231P260101000001_ZI P.zip	capa, contracapa, paratextos, p. 3 - 32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O livro apresenta uso criativo de recursos visuais, com relação harmônica entre texto verbal e imagens. As ilustrações, que ocupam a maior parte de cada página, não apenas complementam o enredo, mas ampliam o sentido poético das palavras e permitem que a criança construa significados para além do que está escrito. A distribuição da mancha gráfica é bem planejada, a organização do espaço ocupado pelo texto e pelas ilustrações na página orientam o olhar das crianças e contribuem para uma leitura fluida, que estimula a atenção e a interpretação, como se observa desde a capa, contracapa, paratextos, e nas páginas 03 a 31. O acabamento estético é cuidadosamente pensado. Nota-se equilíbrio entre as áreas ilustradas e espaços em branco, o que proporciona leveza e evita a sobrecarga visual para as crianças. As cores trazem vida aos personagens e aos cenários e reforçam a atmosfera de convivência pacífica entre natureza e estrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC00002010231P260101000001_ZI P.zip	capa, contracapa, p. 03 - 31

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam os critérios, a categoria Creche, e o gênero indicado. Propõe, no decorrer do tempo total de 04:47, som instrumental de fundo onde se pode ouvir sons da floresta, dos carros e caminhões que ameaçam a travessia dos animais, o que amplia a experiência das crianças que escutam a narrativa, bem como as possibilidades de diálogo no grupo, através do/a mediador/a. Por exemplo, os primeiros minutos do audiolivro apresentam uma descrição com as características da obra e a técnica de aquarela usada para as cores marrom e verde que existem nas florestas, onde se passa a narrativa, como se observa no intervalo 00:10 a 00:30. No intervalo 0:35 a 0:37, a história começa a ser contada e se pode ouvir bem claramente os sons da floresta como o cantar dos passarinhos e de outros animais, que convidam o leitor a dialogar de forma imersiva com a narrativa construída. No intervalo 01:33 a 01:46, pode-se ouvir o som do tamanduá-bandeira e do tucano, e assim ocorre em todo o audiolivro em que se pode ouvir o som de cada personagem, animal, que participa da história de acordo com as páginas indicadas no PDF, que apresenta paginação correta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	00:10 - 00:30, 0:35 - 0:37, 01:33 - 01:46

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra e respeita suas especificidades, reforça o jogo de surpresa, contemplação e descoberta presente na obra, como se observa no intervalo 01:40 a 02:20, na reunião de planejamento da reivindicação dos animais por melhor condição de segurança na travessia da pista. Por fim, o audiolivro traz todos os sons da floresta e de cada bicho que aparece na obra impressa, bem como os sons dos rios e da água de cachoeiras (provavelmente) no intervalo 00:45 a 00:51. Ao final, pode-se ouvir uma música de fundo (02:23 a 02:53) para comemorar a vitória dos bichos, que conseguiram fosse construída uma ponte e um túnel para a travessia da rodovia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	01:40 - 02:20
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	0:45 - 0:51
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	02:23 - 02:53

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos adequados, uma vez que explora muitos sons a partir do que é apresentado nas ilustrações de acordo com cada ação desenvolvida pelos bichos da floresta, e conforme a paginação do livro apresentada na versão em PDF: pássaros (00:28), rio (00:50), carros (00:54), animais diversos (01:00-01:08). Um outro exemplo pode ser encontrado nos segundos 0:51 a 0:58, em que se ouve o som de caminhões passando na rodovia acompanhado do texto na página 09: "Mas atravessar a pista não é fácil, não". A entonação da voz da narradora é clara, empolgante, e pode-se ouvir as variações de voz que envolvem a contação da história para acompanhar as rimas do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	00:28, 00:50, 00:54, 01:00-01:08.
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	0:51 - 0:58

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro contempla as especificidades do público-alvo e não apresenta em nenhum momento vozes robotizadas, como se observa ao longo da narrativa nos minutos 00:01 a 04:47.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	00:01-04:47

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados, como fica evidente nos minutos 01:55 a 02:25, quando aparecem, ao mesmo tempo, a voz da narradora acompanhada pelos sons de fundo dos bichos, dos carros, de água, e de alguns martelos (provavelmente) para mostrar que os bichos estão fixando os cartazes para a manifestação, tudo de modo harmônico, suave e bem perceptível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	01:55 - 02:25

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, a versão audiolivro narrativo utiliza efeitos como "Fade in", com um som baixo que prepara as crianças para ouvirem o que vem e em outras situações utiliza "Fade out", em que o som vai diminuindo lentamente, para impedir cortes bruscos e garantir suavidade na escuta da narrativa, como se observa no início da narrativa, no intervalo 00:28 a 00:58, e no encerramento da narrativa sonora, no intervalo 02:40 a 02:53.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	00:28 - 00:58, 02:40 - 02:53

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos em sua integralidade (páginas 4 a 31) garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Demonstra coerência com os princípios éticos e sociais no que diz respeito à promoção da cidadania, do respeito à vida e da convivência solidária. Ao retratar animais que lutam por condições seguras de travessia, o poema metaforiza a importância da preservação ambiental e do direito à vida, valores centrais da educação em direitos humanos. A narrativa desperta nas crianças a empatia pelos seres vivos e o senso de responsabilidade diante das consequências da ação humana sobre o meio ambiente, o que reforça o princípio de respeito à diversidade e à natureza. O enredo valoriza o diálogo e a coletividade como caminhos para a resolução de problemas uma vez que os bichos “marcaram uma reunião” e “precisavam de um plano” (página 10). Essa sequência traduz, simbolicamente, a prática democrática e o direito de participação de todos na conquista por boas condições de vida para todos os seres vivos no ambiente em que se encontram.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PD F.pdf	p. 10
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZI P.zip	p. 4 - 31

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, não busca impor crenças, valores religiosos ou posições ideológicas específicas. A autora não impõe valores, pelo contrário, cria uma narrativa em poema com situações que convidam as crianças a refletirem sobre preservação ambiental e o processo de urbanização. Nesse contexto, o poema propicia a empatia das crianças com os bichos, que se organizam coletivamente (páginas 22 a 26) para resolver um problema comum, para o qual conseguem uma ótima solução como mostram as páginas 29 a 31. Essa abordagem respeita a autonomia interpretativa das crianças, que é considerado um aspecto fundamental da literatura de qualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	IMLC0002010231P260101000001-PDF.pdf	p. 22 - 26
HT LC 000 201 - 0231 P26 01 01 000 001	HTLC0002010231P260101000001_ZIP.zip	p. 29 - 31

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:22

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:48